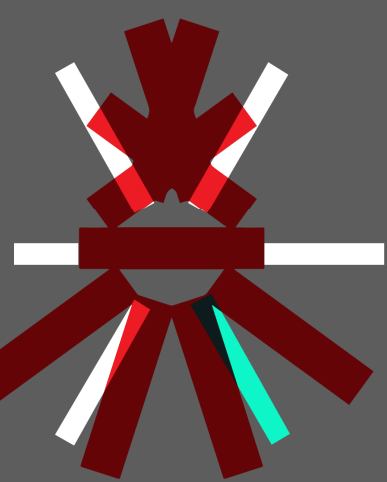


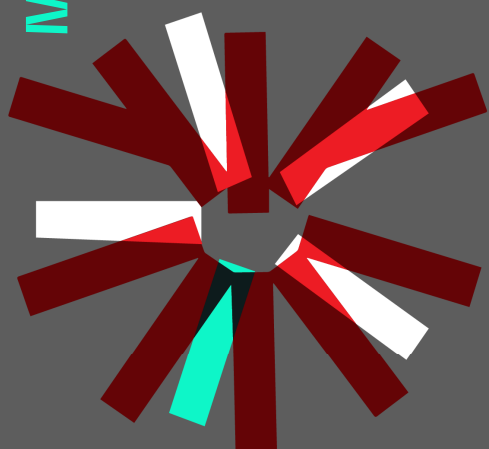
CABÍRIA

FESTIVAL

MULHERES & AUDIOVISUAL



06 - 17
OUTUBRO
2021



INSPIRAR
PARA
RESPIRAR



CABÍRIA



FESTIVAL

MULHERES & AUDIOVISUAL

O Cabíria Festival – Mulheres e Audiovisual é um grande encontro entre público, cadeia produtiva e cineastas para incentivar o protagonismo de mulheres e da diversidade nas telas e atrás das câmeras.

Nesta 3ª edição, disponível de 06 a 17 de outubro, ainda em atenção às restrições sanitárias do COVID-19, o formato será online e totalmente gratuito com exibição de 25 filmes, 10 microfilmes, além dos Encontros com debates, oficinas, masterclasses, painéis e uma mostra em homenagem à cineasta Lucia Murat, personagem fundamental da história do cinema brasileiro.

A partir do tema Inspirar para respirar, convidamos a todes à expansão dos modos de fazer audiovisual para inspirar revoluções e um respirar profundo de novos tempos. Uma saudação a quem veio antes, para celebrar o presente e tecer desejos de futuro.

O festival é uma expansão do Cabíria Prêmio de Roteiro, que desde 2015 premia histórias escritas e protagonizadas por mulheres. Nesta edição foram mais de 250 inscrições nas categorias de longa de ficção, argumento infantojuvenil de longa ficção, piloto de série de ficção e não-ficção. As premiadas participarão, de 25 a 29 de outubro, do Cabíria LAB, um espaço de desenvolvimento de roteiros e talentos.

Agradecemos a talentosa equipe de colaborador@s e a rede maravilhosa de parcerias que, com dedicação, contribuem para um audiovisual mais diverso e uma sociedade mais interessante e saudável. Viva a resistência e a transformação do audiovisual brasileiro.

Desejamos a todes um excelente festival!

Marília Nogueira e Vânia Matos

Direção geral

SPCINE

a empresa que incentiva o audiovisual de SP



Spcine celebra a 3ª Edição do Cabíria Festival – Mulheres & Audiovisual

A Spcine celebra a 3ª Edição do Cabíria Festival – Mulheres & Audiovisual, que este ano homenageia a grande cineasta Lucia Murat, que com suas obras icônicas contribui para uma escola de cinema engajado, ciente do seu papel artístico e social nos debates contemporâneos da cultura brasileira. Sua existência, que tanto inspira uma geração de profissionais, precisa ser celebrada sempre.

E essa comemoração é realizada por meio de atividades ao público, com o intuito de promover um grande debate sobre o cinema feito por mulheres, e na apresentação, de forma gratuita, de produções pautadas pela representatividade feminina dentro e fora das telas, dando um belo exemplo de composições que valorizam as mulheres dentro da cadeia produtiva.

São iniciativas como essa que enriquecem o universo do audiovisual, pois é necessária a presença das mulheres nas posições de tomada de decisão criativa. Não basta que o discurso da diversidade esteja restrito às telas. É de extrema importância que esse quadro seja uma realidade no processo de criação e produção.

Acompanhar o crescimento da iniciativa — afinal, nossa parceria caminha para a segunda edição consecutiva — é motivo de grande orgulho para nós, pois o movimento proposto pelo Cabíria vem de encontro aos valores da Spcine, que são voltados ao fortalecimento de narrativas diversas e plurais.

Sucesso e vida longa ao Cabíria Festival!

Viviane Ferreira

Diretora-presidente da Spcine

Spcine play

Circuito Spcine

São Paulo
film commission

Spcine

São Paulo
Capital da
Cultura
CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA

@spcine_
@spfilmcommission
@spcineplayoficial

/spcinesp
/spcineplay

/spcine

spcine.com.br



**AMBASSADE
DE FRANCE
AU BRÉSIL**

*Liberté
Égalité
Fraternité*

ÍNDICE

- 07** Prêmio Cabíria de Roteiro
- 13** Cabíria LAB
- 23** Premiações Parcerias
- 30** Homenagem a Lucia Murat
- 39** Mostra de Filmes
- 73** Encontros
- 82** Ficha técnica
- 84** Agradecimentos



**GOETHE
INSTITUT**



CABÍRIA PRÊMIO DE ROTEIRO

O Cabíria Prêmio de Roteiro foi idealizado sob o lema “**Por mais mulheres nas telas e atrás das câmeras**”. Lançado em 2015, colocou em pauta três objetivos principais: estimular a criação de histórias com protagonistas diversas e inspiradoras; converter o prêmio em um selo de qualidade para os projetos premiados; e contribuir para a visibilidade de roteiristas mulheres.

Desde sua criação recebeu quase 1.000 roteiros. Só em 2021, sua 6ª Edição, foram mais de 250 inscrições, número que expressa o aumento da presença de mulheres no setor.

São quatro as categorias principais da premiação: Longa-metragem de ficção; Argumento de longa infantojuvenil; Piloto de série de ficção e Piloto de série de não-ficção. Além das premiações parceiras, o Prêmio Selo Elas Cabíria Telecine, para Argumento de longa de comédia, o Prêmio Cardume Cabíria, para Argumentos de Curtas e o Prêmio Instituto Dona de Si.

O amadurecimento da premiação deu origem ao Cabíria LAB, um espaço de impulsionamento de talentos e contribuição para o desenvolvimento de histórias escritas e protagonizadas por mulheres, além das já tradicionais credenciais para eventos parceiros.

Com apoio direto do Instituto Alana, Projeto Paradiso, ABRA (Associação brasileira de Roteiristas e Autores) e da Rede Globo, o Cabíria Lab dinamiza consultorias individuais e masterclasses com profissionais de excelência.

CURADORAS

ARGUMENTO INFANTOJUVENIL



Erika Ferreira



Helena Guerra



Luciana Damasceno



Marina Luísa

PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO



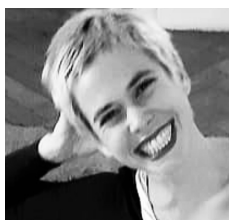
Carollini Assis



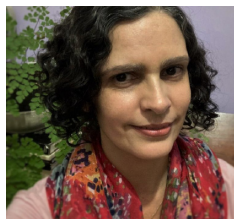
Clara Ferrer



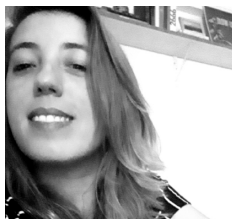
Duda Schwantz



Elodie Salmeron



Gabriela Liuzzi Dalmasso



Isabella Poppe



Jéssica Maria Araújo



Maria Helena Silva

CURADORAS

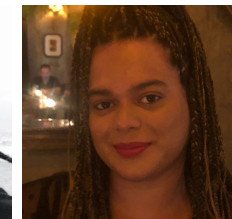
PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO



Eli Ramos



Raquel Terto



Yolanda Maria Barroso

ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO



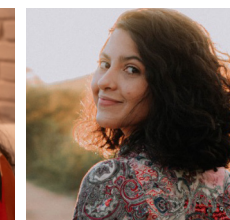
Aline Oliveira



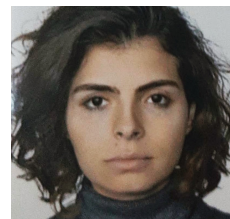
Carla Copello



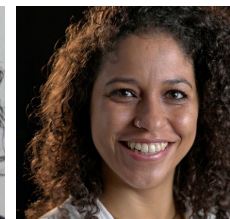
Daiana de Souza



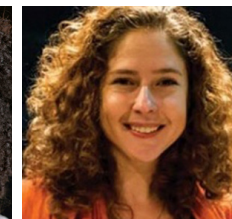
Deborah Abreu



Duda Gambogi



Luana Rocha



Renata Mizrahi



Silvana Beline

JURADAS

ARGUMENTO INFANTOJUVENIL



Carol Rodrigues



Juliana Milheiro

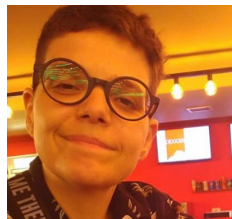


Maíra Oliveira

PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO



Helen Beltrame-Linné



Malu Andrade



Paula Belchior



Raphaela Leite



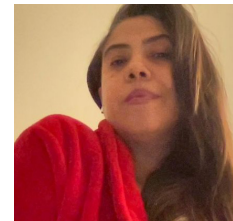
Thays Berbe

JURADAS

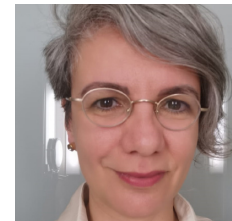
PILOTO DE SÉRIE DE FICÇÃO



Graciela Guarani



Maristela Mattos



Patricia Carvalho

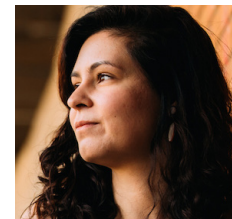
ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM DE FICÇÃO



Joelma Oliveira Gonzaga



Melanie Dimantas



Rafaela Camelo

ABRA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AUTORES ROTEIRISTAS



abra.art.br



facebook.com/autoresroteiristas



@abra_roteiristas



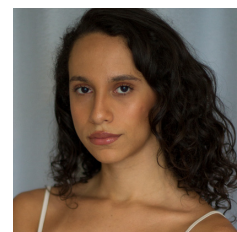
twitter.com/autoresroteiro



linkedin.com/company/abra-roteristas

CABÍRIA
LAB

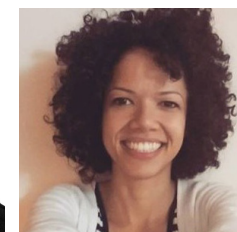
CONSULTORAS



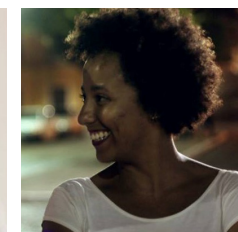
Alice Marcone



Corinne Klomp



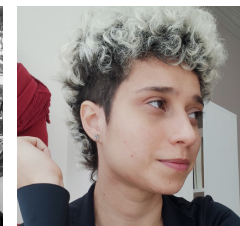
Francine Barbosa



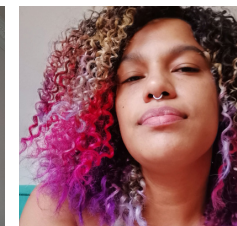
Glenda Nicácio



Iana Cossoy Paro



Marina Meira



Renata Sofia



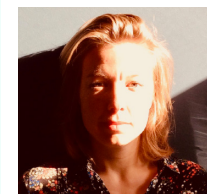
Rita Piffer

MASTERCLASS



Construção de
Personagem
com **Rosane
Svartman**

Apoio

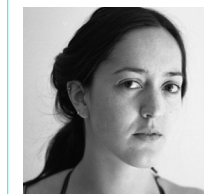


Série de Ficção -
Estudo de Caso
de Nada Ortodoxa
com **Sabine
Steyer-Violet**

Apoio

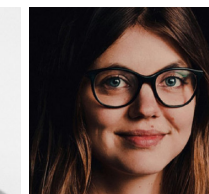


Mediação
Vana Medeiros



Construção de
histórias - Estudo
de Caso Tarde
para Morrer Jovem
com **Dominga
Sotomayor Castillo**

Apoio



Mediação
Nina Kopko



Por um conteúdo audiovisual
infanto-juvenil promotor
do direito a experiências
**estéticas, éticas, inclusivas
e livres de publicidade.**



 alana.org.br
 [/InstitutoAlana](https://www.facebook.com/InstitutoAlana)
 [@institutoalana](https://www.instagram.com/institutoalana)



CABÍRIA

CATEGORIA ARGUMENTO INFANTOJUVENIL



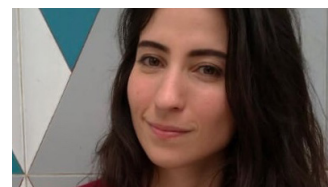
1º LUGAR
+ Prêmio Impulso Olhar Distribuidora:
JOGADA ENSAIADA
de **Luiza Conde & Marina Burdman** (RJ)



2º LUGAR
+ Licença Final Draft + Credencial FRAPA 2022
GRANDES ANIMAIS DO MAR
de **Carolina Maria dos Santos** (MA)



3º LUGAR
+ Licença Final Draft + Credencial FRAPA 2022
CASA DO CÉU
de **Carolina Santos & Tamiris Hilario** (SP e RJ)



MENÇÃO HONROSA
+ Licença Final Draft
CELESTE
de **Natália Sellani** (SP)



MENÇÃO HONROSA
+ Consultoria ABRA com Úrsula Marini
**SABE-SE LÁ ONDE FICA,
MAS É DO LADO DE DENTRO**
de **Gell Macedo** (RJ)

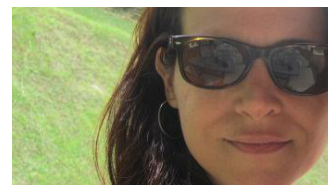


CABÍRIA

CATEGORIA LONGA-METRAGEM FICÇÃO



1º LUGAR
+ Rede de Talentos Paradiso
+ Credencial FRAPA 2022
ARROZ DE HAUÇÁ
de **Camila Ribeiro** (BA)



2º LUGAR
FUTURO DO PRETÉRITO
de **Mariana Dr.Az** (RJ)



3º LUGAR
O VENTRE DA BALEIA
de **Cecília da Fonte** (PE)



MENÇÃO HONROSA
+ Licença Final Draft
UM AMOR DE REPENTE
de **Fátima Diniz & Adelmo Passos** (RJ)



MENÇÃO HONROSA
+ Consultoria ABRA com Sylvia Palma
AQUI
de **Fernanda Rosado de Souza** (RJ)



Projeto Paradiso

Apoio a mais de 80 talentos
do audiovisual brasileiro

SAIBA COMO
FAZER PARTE
DA REDE
PARADISO
DE TALENTOS



projktoparadiso.org.br



fb.com/projetoparadisoOR



@projktoparadiso



[/company/projeto-paradiso](https://company/projeto-paradiso)



youtube.com/projetoparadiso



Projeto
Paradiso

Uma iniciativa do

IOR

INSTITUTO OLGA RABINOVICH

EDIÇÃO ONLINE

São Paulo • 2021

serie_lab

Festival • S5 - E1



Mesas e oficinas

29 de novembro a 03 de dezembro

Rodadas de Negócio

06 a 10 de dezembro

ENCONTRO DE CRIADORES DE SÉRIES DE TV
INFORMAÇÕES: WWW.SERIELABFESTIVAL.COM.BR



CABÍRIA

CATEGORIA PILOTO SÉRIE DE FICÇÃO



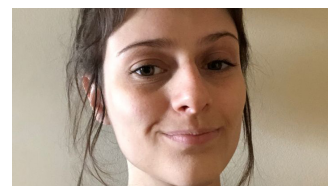
1º LUGAR
PRÊMIO IMPULSO CABÍRIA
AMAPÔ
de Maira Cristina (BA)



2º LUGAR
+ Credencial FRAPA 2022
FRUTI-FERAS
de Lúcia Tupiassú (PA)



3º LUGAR
MAMITAS
de Michele Frantz
& Verónica Perrotta (RJ)

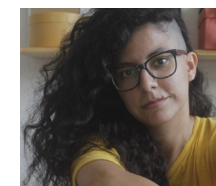


MENÇÃO HONROSA
+ Consultoria Série LAB com Vana Medeiros
GIGI ARCO ÍRIS PRODUÇÕES
de Júlia Cazarré (RJ)

PRÊMIO ADICIONAL SEMIFINALISTAS



MENTORIA COM
PAULA KNUDSEN
ABAIXO DE ZERO
de Mirtes Santana
(SP)



MENTORIA COM
PATRÍCIA CORSO
ARRIBADAS
de Natália Vestri
(SP)



FRAPA

FESTIVAL
DE ROTEIRO AUDIOVISUAL
DE PORTO ALEGRE

10 ANOS 2022

ACOMPANHE AS
NOVIDADES PELO SITE
E REDES SOCIAIS:

FRAPA.ART.BR

 @FRAPA.FESTIVAL
 FB.COM/FESTIVALDEROTEIRO
 TWITTER.COM/FRAPA_FESTIVAL



CABÍRIA

CATEGORIA
**PILOTO SÉRIE
DE NÃO-FICÇÃO**



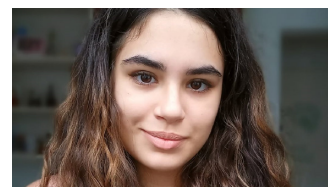
1º LUGAR
PRÊMIO IMPULSO CABÍRIA
TODA MENINA
de **Cecilia Amado** (BA)



2º LUGAR
ELAS, INDÍGENAS
de **Maria Lutterbach** (RJ)



3º LUGAR
PIONEIRAS
de **Gabriela Altaf** (RJ)



MENÇÃO HONROSA
+ Licença Final Draft
REALITY SLAM
de **Fernanda Conde** (RJ)



MENÇÃO HONROSA
INFLUENCERS
de **Camila Elias** (RJ)



PRÊMIO

Selo ELAS

Cabíria **2021**

Telecine



TELE CINE

PRÊMIO PARCEIRO

SELO ELAS

CABÍRIA TELECINE

O Selo Elas é uma iniciativa da ELO Company para fomento de longas-metragens brasileiros dirigidos por mulheres.

Em uma ação inédita, nesta edição, foi aberta a seleção para argumentos de longa-metragem de ficção do gênero comédia escritos e protagonizados por mulheres.

A premiação celebra um contrato de produção e distribuição com a Elo Company, contemplando a etapa de desenvolvimento do roteiro, com investimento de R\$ 200 mil. O Telecine, grande parceiro do cinema brasileiro, apoia esta iniciativa.

ARGUMENTO VENCEDOR



FREEFTY
de **Adriana Calabro**
(SP)

FINALISTAS



Credencial FRAPA 2022
**AS MENINAS
DETONANDO**
de **Monique Range
& Mariana Medeiros**
(RJ/MG)



**PERIPÉCIAS
MENOPÁUSICAS**
de **Julia Zarza**
(AL)



**QUANDO TOCA A
TARANTELA**
de **Giuliana Palumbo**
(SP)



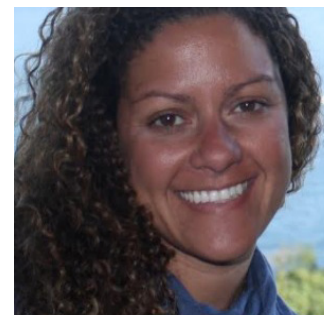
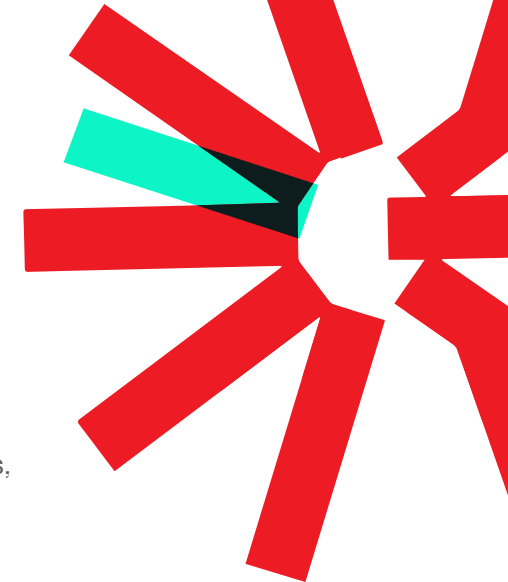
**TUDO EM
FAMÍLIA**
de **Rafaela
Camelo**
(DF)

INSTITUTO

#DONADESI

PRÊMIO PARCEIRO **INSTITUTO DONA DE SI**

O Instituto Dona de Si foi criado pela atriz e autora Suzana Pires para contribuir com o desenvolvimento pessoal e profissional de mulheres de todas as áreas. A Jornada Dona de Si reúne uma rede de empreendedoras de si mesmas, mulheres protagonistas de suas histórias de vida!



ROTEIRISTA PREMIADA
JORNADA DONA DE SI
CAMILA ELIAS
(RJ)





CARDUME

ASSINE E
FORTALEÇA O
CINEMA NACIONAL

WWW.CARDUME.TV.BR

PRÊMIO **CARDUME CABÍRIA**

A Cardume, é uma streaming de cinema independente só de curtas-metragens.

O Prêmio Cardume-Cabíria é dedicado a argumentos de curtas de autoria e protagonismo de mulheres. As premiadas receberão um prêmio impulso e uma consultoria com a roteirista e diretora Cíntia Domit Bittar.



1º LUGAR
JANELAS DA ESPERANÇA
de **Fernanda Gama** (SP)

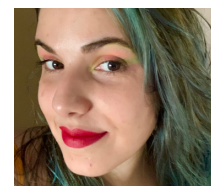


2º LUGAR
CARMOSINA
de **Joyce Athie da Costa** (MG)

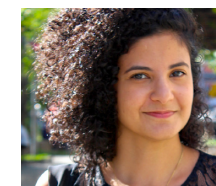


3º LUGAR
O ABARÁ DE LUANDA
de **Maria del Mar Valenzuela** (SP)

FINALISTAS



**ALGO
SOBRE ELAS**
de **Sofia
Sepúlveda**
(MG)



**CADEIRA
DE PRAIA**
de **Danielle
Villanova**
(RJ)

ELAS ESTÃO NAS TELAS, ATRÁS DAS CÂMERAS, NA SALA DE ROTEIRO E NO CANAL BRASIL.

O **Canal Brasil**, território diverso, plural e múltiplo, apoia o **Cabíria Festival - Mulheres e Audiovisual**, uma iniciativa inspiradora que celebra filmes escritos, dirigidos, idealizados por protagonistas inspiradoras.

CABÍRIA FESTIVAL

6 A 17 DE OUTUBRO

**CANAL
BRASIL**

PRÊMIO CANAL BRASIL DE CURTAS

O Prêmio Canal Brasil de Curtas tem como objetivo estimular a nova geração de cineastas, contemplando os vencedores na categoria curta-metragem dos mais representativos festivais de cinema do país. Um júri convidado pelo Canal Brasil, escolhe o melhor curta nacional em competição, que recebe o troféu Canal Brasil e um prêmio no valor de R\$ 15 mil.



ROTA de Mariani Ferreira

(Ficção/Drama, 6', Brasil - RS, 2021)

SINOPSE

Pai e filha tentam se reconciliar em meio à distância.

FICHA TÉCNICA

Direção e produção executiva: Mariani Ferreira

Roteiro: Jackson Moura

Montagem e Desenho de Som: Rodolfo de Castilhos Franco

Elenco: Paula Souza e Sirmar Antunes

REALIZADORA: **MARIANI FERREIRA**

Mariani Ferreira é roteirista, diretora e produtora. Começou sua carreira como trabalhadora doméstica, estudou jornalismo, foi crítica de cinema e redatora e diretora de publicidade. Seu filme de estreia, o curta-metragem de ficção "Léo", foi exibido em diversos festivais, como os prestigiados Festival Del Nuevo Cine Latino Americano de La Havana e o Festival Internacional de Cinema de Guadalajara. Mariani também é produtora executiva e roteirista do documentário "O Caso do Homem Errado".

Redes sociais: **@marianiferreira90** (IG)
@FerreiraMariani (twitter)



Crédito da foto:
Naira Valente / Divulgação



HOMENAGEM

LUCIA MURAT

Em reconhecimento à sua notável contribuição para o cinema brasileiro, o Cabíria Festival celebra as quase quatro décadas de carreira de Lucia Murat. Uma homenagem aos seus filmes brilhantes e à cineasta — inspiração de várias gerações de mulheres do audiovisual. A mostra propõe um mergulho em cinco dos seus longa-metragens: *Que Bom Te Ver Viva* (1989), *Maré, Nossa História de Amor* (2007), *A Memória Que Me Contam* (2012), *Em Três Atos* (2015) e *Ana. Sem Título* (2020).

Desde os anos 80, a diretora se contrapõe ao tradicional, aposta em estratégias narrativas e ressignifica convenções de gênero. No panteão do cinema nacional, sua filmografia tem lugar único e se destaca por dar foco às diversas camadas que representam uma mulher, incluindo temáticas políticas e sociais comuns a todas as identidades de gênero. O seu cinema autoral foi essencial para abrir caminho para outras cineastas brasileiras como Tata Amaral, Laís Bodanzky e Elianne Café.

No que se tornaria um tema recorrente no seu trabalho, a violência sofrida por Lucia e muitos da sua geração durante a ditadura militar, quando a cineasta foi presa e torturada, é a força motriz de vários dos seus filmes. Não pela fetichização do heroísmo dos militantes, nem da violência com a qual

os opositores ao sistema opressor eram tratados, mas por sua capacidade cinematográfica de honrar memórias, promover denúncias e trazer novas perspectivas históricas.

Através de uma abordagem entre a ficção e documentário, *Que Bom Te Ver Viva* explora os pontos de vistas de oito mulheres presas políticas. Com depoimentos justapostos a sequências encenadas por uma mulher anônima, o título revela feridas e condena as ações autoritárias do Estado contra as personagens — não apenas como agentes revolucionárias, mas também como mulheres.

Apesar de lançado há três décadas, a produção é atemporal e simbólica no reconhecimento da verdade, tanto pela representação da impunidade de quem perpetuou os crimes na época, como pelo silenciamento de quem sobreviveu. Quase 25 anos depois, com *Uma Longa Viagem* e *A Memória Que Me Contam*, o amadurecimento da diretora permite a exploração do mesmo universo, mas munido de outras indagações.

Em ambos os títulos, Lucia Murat convida à reflexão sobre a memória e a sua perda. Os filmes aludem ao cenário sociopolítico das décadas passadas e traçam um panorama inspirado nas vivências da própria diretora. Em *A Memória Que Me Contam*, a ficção possibilita um tom de ironia na representação de contradições geracionais e na desmistificação do papel dos militantes durante as fases da revolução.

Seus filmes, extremamente únicos em suas propostas autorais, são fortemente atravessados pelo seu olhar crítico e amplo – da exploração colonialista, visto em *Brava Gente Brasileira* (2000), até a redemocratização, mostrado em *Doces Poderes* (1997).

Já em outro momento de sua carreira, Lucia embarcou em reflexões sobre identidade cultural, desigualdade social, subjetividades de territórios e o que isso implica na convivência entre pessoas de realidades opostas. Quase *Dois Irmãos* (2004), *Maré, Nossa História de Amor* e *Praça Paris* (2018) são frutos dessa jornada.



Em *Maré, Nossa História de Amor*, uma releitura, moderna e tropical, de *Romeu e Julieta*, dois jovens, moradores de territórios rivais na favela, se apaixonam na escola de dança local. Através do musical, gênero pouco explorado no Brasil, o filme oferece outro ponto de vista sobre a realidade de comunidades dominadas pelo crime, a convivência do Estado e a inércia da sociedade. Músicas e coreografias relevantes para cultura musical das periferias dão ao filme um caráter autêntico e popular, reforçando a raiz brasileira do gênero.

Ao longo de 14 obras, Lucia quebrou padrões e criou novos. Maioria dos quais foram importantes contribuições, enquanto propostas cinematográficas, para narrativas com o protagonismo de mulheres além dos estereótipos. O longa *Em Três Atos* é um exemplo de como ela explorou o conceito do tempo através dos corpos de duas bailarinas. De formato híbrido, o filme é um ensaio sobre a impermanência nos imaginários do feminino e feminismo, livremente inspirado na obra da filósofa Simone de Beauvoir.

Em sua obra, convidativa ao resgate de narrativas sociais e pessoais, há uma investigação permanente do sistema de opressão que entrecruza racismo, sexismo e classe. No seu filme mais recente, *Ana. Sem Título*, a cineasta acompanha o trajeto de uma jovem atriz pela América Latina à procura de uma artista brasileira que foi perseguida pelo regime militar. A obra é uma espécie de síntese das propostas da cineasta: política, identidade, memória e o feminino.

Ao longo de sua carreira, Lucia Murat nunca comprometeu sua visão distinta, permanecendo fiel à sua voz autoral. Sua experiência pessoal, sua consciência social e sua prática artística resultaram em filmes únicos e urgentes. A história política do país e do cinema brasileiro se fundem na cinematografia de Lucia Murat, um legado que merece ser celebrado.

Rafaella Rique

formada em comunicação e cinema, é coordenadora de desenvolvimento e produção na Anonymous Content Brazil.



Lucia Murat no Festival

Que bom te ver viva

(Documentário/Drama, 100', Brasil - RJ, 1989)



SINOPSE

A partir da mistura dos delírios e fantasias de uma personagem anônima com depoimentos de oito ex-presas políticas brasileiras, o filme aborda a tortura durante o período de ditadura no Brasil, mostrando como suas vítimas sobreviveram e como encaram aqueles anos de violência duas décadas depois.

FICHA TÉCNICA

Montagem: Vera Freire
Fotografia: Walter Carvalho
Som direto: Heron Alencar
Diretor-assistente: Adolfo Orico Rosenthal
Direção de produção: Kátia Cop e Maria Helena Nascimento
Cenografia e figurino: Beatriz Salgado
Música original: Fernando Moura
Trilha sonora: Aécio Flávio
Roteiro, e direção e produção executiva: Lucia Murat
Distribuidora Nacional: Taiga Filmes e Video
Distribuidora Internacional para os EUA: Woman Make Movies.
Elenco: Irene Ravache

Maré, nossa história de amor

(Drama/Musical, 105', Brasil - RJ, 2007)



SINOPSE

Analídia é filha de um chefe do tráfico de drogas preso, que briga pelo poder com o irmão de Jonatha, na favela da Maré. Separados pelo “apartheid” entre as facções rivais, eles encontram no grupo de dança da comunidade um refúgio.

FICHA TÉCNICA

Produção e direção: Lucia Murat
Produção: Taiga Filmes
Co-produção: Limite, Gloria Filmes, Lavorágine Filmes
Produção executiva: Luis Vidal, Branca Murat, Daniel Lion
Direção de fotografia: Lucio Kodato
Direção de produção: Martha Ferraris
Coreografia: Graciela Figueroa
Trilha sonora e arranjos: Fernando Moura e Marcos Suzano
Mixagem: Emmanuel Croset
Edição de som: Simone Petrillo
Som direto: José Louzeiro, Paulo Ricardo Nunes
Câmera: Fabricio Tadeu
Montagem: Mair Tavares e Julia Murat

Roteiro: Lucia Murat e Paulo Lins
Figurino: Inês Salgado
Direção de arte: Gringo Cardia
Direção de fotografia: Lucio Kodato
Elenco
Apresentando: Cristina Lago
Vinicius D'Black
Anjo Lopes
Nação Maré
Com
Marisa Orth
Babu Santana
Jefchander Lucas
Participação especial:
Elisa Lucinda
Flavio Bauraqui
Malu Galli

A memória que me contam

(Ficção/Drama, 100', Brasil - RJ, 2012)



SINOPSE Um drama irônico sobre utopias derrotadas, terrorismo, comportamento sexual e a construção de um mito. Um grupo de amigos, que resistiram à ditadura militar, e seus filhos vão enfrentar o conflito entre o cotidiano de hoje e o passado quando um deles está morrendo.

FICHA TÉCNICA

Direção: Lucia Murat
Produção: Adrian Solar, Felicitas Raffo Julia Solomonoff e Lucia Murat
Produção Executiva: Daniel Lion, Denis Feijão e Martha Ferraris
Roteiro: Lucia Murat e Tatiana Salem Levy
Fotografia: Guillermo Nieto
Montagem: Mair Tavares
Direção de produção: Daniela Santos
Direção de arte: Ana Rita Bueno
Figurino: Inês Salgado
Som direto: José Moreau Louzeiro
Edição de som: Simone Petrillo
Mixagem: Emmanuel Croset
Música: Diego Fontecilla
Coprodutores: Bonfilm, Elixir Entretenimento, Locall, Universo Imagem

Elenco (por ordem de entrada):

Irene Ravache
Simone Spoladore
Franco Nero
Clarisse Abujamra
Hamilton Vaz Pereira
Mário José Paz
Miguel Thiré
Patrick Sampaio
Juliana Helcer
Zécarlos Machado
Ricardo Dantas
Pablo Uranga
Hugo Gonçalves
Otávio Augusto
Elaine Vilela
Pablo Sanábio
Nathália Murat

Oswaldo Mendes
Valéria Monteiro
Fernando Bezerra
Natália Lorda
Ovidici Puscalau
Naruna Kaplan de Macedo
Eduardo Estrela
Rodrigo Oliveira
Bianca Joy
Eduardo Cravo
Babu Santana

Em três atos

(Documentário/Drama, 76', Brasil/França, 2015)

(IMOVISION)



SINOPSE

Quando uma intelectual de 80 anos é confrontada com questões da velhice e da morte, ela se vê 30 anos antes enfrentando a morte de sua mãe. De forma poética, o filme trabalha com o corpo, através da dança contemporânea, e com a palavra, por meio de diálogos inspirados nos escritos de Simone de Beauvoir.

FICHA TÉCNICA

Com Angel Vianna, Nathalia Tilmberg, Maria Alice Poppe e Andréa Beltrão
Direção e roteiro: Lucia Murat
Baseado em textos de Simone de Beauvoir
E no espetáculo "Qualquer coisa a gente muda"
Coreografia: João Saldanha
Produção: Lucia Murat, Milena Poylo, Gilles Sacuto, Celine Loiseau
Diretor de fotografia: Dudu Miranda
Diretor de arte: Cedric Aveline
Montagem: Mair Tavares e Marih Oliveira
Trilha Sonora: Sacha Amback
Edição de som: Simone Petrillo
Som direto: Jose Moreau Louzeiro
Mixagem: Emmanuel Croset
Colorista: Fabio Souza
Coprodução: TS Productions

Ana. Sem título

(Fakedocumentary/Drama, 110', Brasil/Argentina, 2020)

(IMOVISION)



SINOPSE

Stela, uma jovem atriz brasileira, decide fazer um trabalho sobre as cartas trocadas entre artistas plásticas latino-americanas nos anos 70 e 80. Em meio à investigação, descobre a existência de Ana, uma jovem brasileira que fez parte desse mundo, mas desapareceu.

FICHA TÉCNICA

Direção e argumento: Lucia Murat
Roteiro: Lucia Murat e Tatiana Salem Levy
Produção: Lucia Murat e Felicitas Raffo
Direção de fotografia: Léo Bittencourt
Montagem: Mair Tavares e Marih Oliveira
Som direto: Andressa Clain Neves
Edição de som: Simone Petrillo e Ney Fernandes
Trilha sonora: Livio Tragtenberg
Mixagem: Emmanuel Croset

Filmes não mudam o mundo. Mas mudam pessoas.

E SÃO PESSOAS QUE MUDAM O MUNDO.

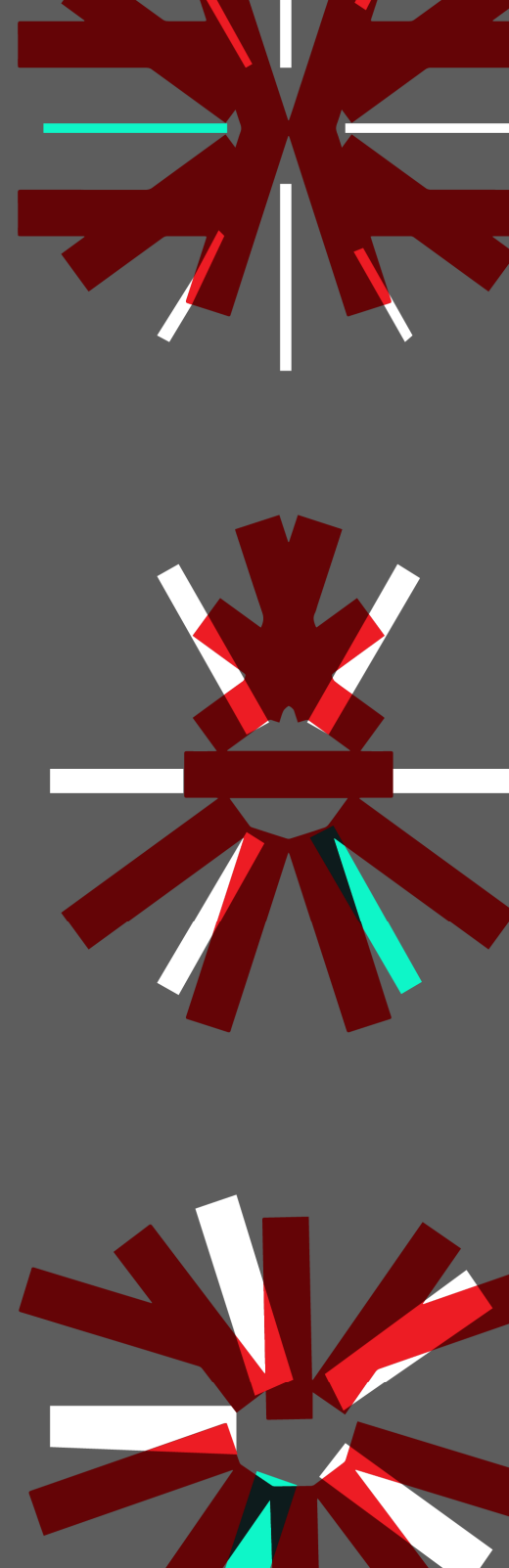
Somos uma plataforma que possibilita que filmes de impacto sejam exibidos e assistidos por qualquer pessoa de forma gratuita.

**VIDEO
CAMP**TM

 videocamp.com
 [@_videocamp](https://www.instagram.com/_videocamp)
 [@videocampvideo](https://www.facebook.com/@videocampvideo)



MOSTRA DE
FILMES



olhar

VÁRIOS MUNDOS, DIFERENTES OLHARES!

Promovemos filmes que dialogam com a contemporaneidade, entendendo que o momento é o de olharmos, também, para a multiplicidade de realidades e narrativas.

A OLHAR APOIA
E ACREDITA NO
CABÍRIA FESTIVAL

● Festivais de Cinema

● Cinemas Online

● Streaming de Filmes

olharplay

A MAIS COMPLETA E SEGURA PLATAFORMA
DE SOLUÇÕES DE STREAMING DO PAÍS.

www.olharplay.com

SALA
MANIVA

A Sala do Cinema Independente

Agora, exibidores, distribuidores independentes e produtoras podem exibir seus lançamentos dentro da única sala online do Brasil focada no cinema independente. Visite nosso site para saber mais: www.salamaniva.com

A mesma parte de um homem

de Ana Johann (Ficção/Drama, 99', Brasil - PR, 2021)
(Olhar Distribuidora)



SINOPSE

Renata vive isolada no interior com sua filha adolescente e seu marido, compreendendo o medo como um sentimento comum. A chegada de um desconhecido desperta nela o desejo por tudo o que estava adormecido.

FICHA TÉCNICA

Roteiro: Ana Johann e Alana Rodrigues

Direção: Ana Johann

Produtor: Antônio Junior

Produção Executiva: Raiane Rodrigues e Chris Spode

Direção de Fotografia: Hellen Braga

Direção de Produção: Eduardo Calegari

Direção de Arte: Fabiola Bonofiglio

Figurino: Isabela Brasileiro

Maquiagem: Andrea Tristão

Design de Som: Débora Opolski

Mixagem: Ulisses Galetto - UG Audio

Montagem: Aristeu Araújo

Elenco Principal

Iranthir Santos - Luís

Clarissa Kiste - Renata

Laís Cristina - Luana

Distribuidora: Olhar Distribuição

Acesso

de Julia Leite
(Documentário, 18', Brasil - SP, 2021)



SINOPSE

Memórias suspensas de 5 pessoas LGBTs são revisitadas durante a pandemia.

FICHA TÉCNICA

Roteiro, direção e montagem: Julia Leite
Participação de Beatriz Antunes,
Filipe Fontes,
Julia Katharine,
NeneSurreal
e Aline Vargas.

Ayani por Ayani

de Ayani Hunikuin
(Documentário, 19', Brasil - AC, 2010)



SINOPSE

Ayani, filha de Dani e Agostinho Ika Muru, filma um dia na vida de sua avó Ayani.

FICHA TÉCNICA

Direção e Fotografia: Ayani Hunikuin
Montagem: Ana Carvalho
Tradução: Agostinho Ika Muru, Tadeu Siã e Ana Carvalho
Coordenação das oficinas: Ana Carvalho, Carolina Canguçu e Louise Botkay
Realização: Vídeo nas Aldeias | Rede Povos da Floresta

A Descoloniza é mais que uma distribuidora de cinema, é um ponto de encontro

Temos um catálogo composto por mais de 70% de obras dirigidas por mulheres de todas as regiões do Brasil

Nosso compromisso é com o presente



DES
COLO
NIZA
FILMES

 @descolonizafilmes

 /descolonizafilmes

 @DescolonizaF

www.descolonizafilmes.com



Aquilo que eu nunca perdi

de Marina Thomé (Documentário/Música/Biografia, 84', Brasil - MS/SP/RJ, 2021) (Descoloniza Filmes)



SINOPSE Alzira E é uma mulher que atravessa o tempo. Rompeu com o conservadorismo de seu meio e se tornou uma mulher livre. Nascida no interior do Mato Grosso do Sul, emigrou jovem para São Paulo, onde construiu uma sólida carreira como instrumentista e compositora, com parceiros como Itamar Assumpção, Ney Matogrosso e sua irmã Tetê Espíndola. Unindo irreverência e erudição, seu norte é o agora, aquilo que nunca se perde.

FICHA TÉCNICA

Um Filme De Marina Thomé
Produzido Por: Marcia Mansur
Direção, Fotografia e Montagem: Marina Thomé
Roteiro: Dellani Lima
Consultoria De Montagem: Idê Lacreata, Renato Vallone
Pesquisa De Imagem: Naiara Carmo, Vitor Santi, Rodolfo Ikeda
Som Direto: Victor Jaramillo
Edição De Som: Ricardo Zollner, Simone Alves
Mixagem De Som: Ariel Henrique
Colorista: Samanta Do Amaral | Quanta Post
Produção Executiva & Direção De Produção: Marcia Mansur
Distribuição Brasil: Descoloniza Filmes
Patrocínio: Rumos Itaú Cultural E Proac Sp
Elenco Principal: Alzira E), Marcelo Dworecki, Lucina, Luli, Ney Matogrosso, Tetê Espíndola, Arrigo Barnabé, Itamar Assumpção, Alice Ruiz, Luiz Waack, Benjamim Taubkin
Distribuidora: Descoloniza Filmes

***Prêmio do Júri de
Melhor Filme no 13º
In-Edit Brasil – Festival
Internacional do
Documentário Musical



TÃO
INESPERADO.

CUIDADOSAMENTE
SELECIONADO.

CINEMA
SOB MEDIDA.

MUBI

30 DIAS GRÁTIS
mubi.com/cabiriafestival

Casulo

(Kokon) de Leonie Krippendorff

(Ficção/Drama/Romance, 95', Alemanha, 2020)

(Olhar Distribuidora)



SINOPSE

Nora é uma garota observadora, silenciosa e que tenta se encaixar nos padrões. Mas ela tem sua própria maneira de ver o mundo, e quando conhece Romy, percebe o porquê. É verão, há música no ar, o seu corpo está mudando e lagartas saem dos seus casulos.

FICHA TÉCNICA

Direção e Roteiro: Leonie Krippendorff

Fotografia: Martin Neumeyer

Montagem: Emma Alice Gräf

Música: Maya Postepski

Som: Christoph Walter

Elenco: Lena Urzendowsky, Jella Haase, Lena Klenke, Elina Vildanova, Anja Schneider

Produtor: Jost Hering

Produção: Jost Hering Filme

World Sales: m-appeal

Distribuidora: Olhar Distribuição

*** Venceu o prêmio de Melhor Direção e foi indicado ao de Melhor Atriz e Melhor Longa-Metragem pela Associação de Críticos de Cinema da Alemanha (2021).

A Revista Variety colocou a diretora em sua lista de 10 europeus para assistir em 2020.

Deslocamentos, paraíso e caos

de Tila Chitunda (Documentário/Drama familiar, 8', Brasil - PE, 2020)



SINOPSE

Os Aviões voltaram a tomar conta do céu. Mas como a gente chegou até aqui?

FICHA TÉCNICA

Direção, Roteiro, Fotografia e Montagem: Tila Chitunda
Consultoria Roteiro: Amandine Goisbault e Francine Barbosa
Arte Gráfica: Amandine Goisbault
Desenho de Som: Catarina Apolônio
Música: Kendrick Scott
Color Grading: Tiago Campos
Imagens de Arquivo: Acervo Pessoal Tila Chitunda,
Coletivo Negritude Audiovisual PE, Instagram Daniel Koch, Marc Ferrez /
Coleção Gilberto Ferrez / Acervo Instituto Moreira Salles
Realização: Tilovita Produções
Apoio Cultural: Mesmo Assim a gente faz
e Coletivo Negritude Audiovisual PE
Filme realizado a convite do Instituto Moreira Salles
por meio do programa IMS Quarentena – Programa Convida.

Desvirtude

de Gautier Lee

(Ficção/Drama, 14', Brasil - RS, 2021)



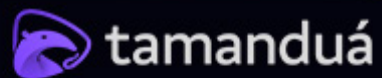
SINOPSE

Desvirtude conta a história de Kenia, uma menina negra, estudante de Jornalismo, que, após ser agredida durante uma atividade na universidade, tem de lidar com repercussões e retaliações de seu caso.

FICHA TÉCNICA

Distribuidora: Jeferson Silva
Produção Executiva: Jeferson Silva e Lucélis Bertoletti
Roteirista: Gautier Lee
Elenco: Évellyn Santos, Ana Spohr, Adriana Gucca, Roberta Rangel, Fernando Pine e Ingrid Camboim
Direção de Fotografia: Livia Pasqual
Direção de Arte: Alice Sperb
Trilha Musical: Flamingos- Baco Exu Do Blues Feat. Tuyo Minotauro De Borges – Baco Exu Do Blues En Tu Mira – Baco Exu Do Blues
Trilha Sonora Original: Flamingos- Baco Exu Do Blues Feat. Tuyo Minotauro De Borges – Baco Exu Do Blues En Tu Mira – Baco Exu Do Blues
Montagem: Gabriel Borges
Desenho de Som: Gustavo Foppa
Cidade de realização do filme: Porto Alegre
Estado realização do filme: Rio Grande do Sul

ASSISTA AOS FILMES DA COLEÇÃO CABÍRIA



Uma seleção repleta de talentos femininos.



**O Voto:
A História das Sufragistas**
De Michelle Ferrari

A árdua campanha travada pelas mulheres americanas e Inglesas pelo direito ao voto.



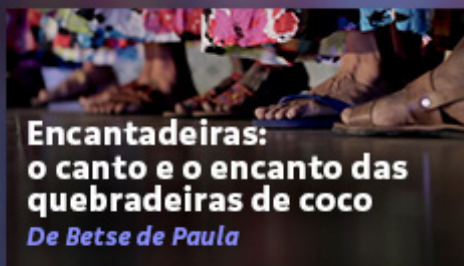
Carolina de Jesus
De Vanessa de Araújo Souza

A trajetória de Carolina Maria de Jesus, que virou sucesso nos anos 60 e, desde então, inspira escritores e artistas do Brasil.



A mãe de todas as lutas
De Susanna Lira

A trajetória de Shirley Krenak e Marla Zelzuita, mulheres que estão no front da luta pela terra no Brasil.



**Encantadeiras:
o canto e o encanto das
quebradeiras de coco**
De Betse de Paula

As integrantes do grupo musical Encantadeiras apresentam como construíram um importante movimento socioambiental de mulheres rural.



Gente Awá
De Mariana Fagundes

O desafio da luta pelo território continua marcando as comunidades indígenas no Brasil do século XXI.



Ôri
De Raquel Gerber

A comunidade negra em sua relação com o tempo, o espaço e a ancestralidade.

Documentira

(Documenteur) de Agnès Varda
(Falso-documentário/Drama, 65', França/EUA, 1981)



SINOPSE

Depois de ser afastada de seu marido, uma jovem francesa tenta encontrar alojamento e um recomeço em Los Angeles para ela e seu filho. A narração em off expressa os pensamentos e sentimentos da protagonista, ao mesmo tempo que revela que sua vida é inútil, mas encontra esperança no relacionamento com o filho.

FICHA TÉCNICA

Direção: Agnès Varda
Fotografia: Nurith Aviv
Música: Georges Delerue
Montagem: Sabine Mamou
Produção: Lisa Blok-Linson
Som: Jim Thornton, Lee Alexander
Mixagem: Gary Bourgeois
Elenco principal: Sabine Mamou e Mathieu Demy
Produção e Distribuição: Ciné-Tamaris

Eu espero o dia da nossa independência

de Brunna Laboissière e Bruna Carvalho Almeida
(Documentário de criação, 21', Brasil - SP, 2020)



SINOPSE

Maio de 2019: duas brasileiras viajam para a Argélia durante o Harak – um movimento popular pró-democracia. No meio da multidão, elas conhecem uma jovem musicista. O mar que as separa também é capaz de uni-las.

FICHA TÉCNICA

Direção e Produção: Bruna Carvalho Almeida/ Brunna Laboissière
Cast: Radja Bechichi
Writers: Bruna Carvalho Almeida/ Brunna Laboissière
Writing contribution: Radja Bechichi
Director of photograph: Brunna Laboissière
Editor: Bruna Carvalho Almeida/ Brunna Laboissière
Sound: Henrique Chiurciu
Color Grading: Alice Andrade Drummond

Kaapora – O chamado das matas

de Yawar Tupinambá
(Docuficção/Fantasia, 20', Brasil - BA, 2020)



SINOPSE


Uma narrativa da ligação dos Povos Indígenas com a Terra e sua Espiritualidade. Tendo a cosmovisão indígena como lente, a Kaapora e outros personagens espirituais são a linha central da narrativa e argumento do filme.

FICHA TÉCNICA

Direção, Argumento, Roteiro e Montagem, Direção de Arte, Maquiagem e Figurino, Coreografia – Olinda Muniz Wanderley – Yawar
Edição, Direção de Elenco e Preparação, Pesquisa, Operação de Câmera – Olinda Wanderley e Samuel Wanderley
Direção de Fotografia, Iluminação e Efeitos, Som Direto, Assistente de Direção e Produção I, Fotógrafo de Still, Eletricista – Samuel Wanderley
Assistente de Produção II – Daniel Dourado
Auxiliar de Produção, Assistente de Efeitos, Auxiliar de Cenário – Rodrigo Muniz
Música Original – Olinda Wanderley, adaptação Daniel Penha
Elenco – Yawar e Rita Muniz

LIBERTE UM FILME! CINEMA E IMPACTO SOCIAL

TATURANA
mobilização social

 taturanamobi.com.br

 youtube.com/TaturanaMobi

 facebook.com/TaturanaMobi

 instagram.com/taturanamobi/

Limiar

de Coraci Ruiz (Documentário/LGBTQ+, 77', Brasil - SP, 2020)
(Taturana Filmes)



SINOPSE

Documentário autobiográfico realizado por uma mãe que registra a transição de gênero de seu filho adolescente, acompanhando os conflitos, certezas e incertezas que o perpassam numa busca profunda por sua identidade. Por detrás da câmera, ela também passa pela ruptura de velhos paradigmas, enfrenta medos e desmantela preconceitos.

FICHA TÉCNICA

Direção e Fotografia: Coraci Ruiz (IG: @coraciruz)
Roteiro: Coraci Ruiz e Luiza Fagá
Montagem: Luiza Fagá
Texto da narração: Coraci Ruiz, Luiza Fagá e Julio Matos
Produção Executiva: Julio Matos
Elenco/Entrevistados principais: Noah Silveira Ruiz, Lena Bartman Marko, Coraci Ruiz
Trilha Sonora Original: Natália Mallo
Desenho de som e mixagem: Guile Martins
Consultoria de Roteiro: Cristina Amaral (DOCSP 2019)
Coordenação de pesquisa: Gilberto Alexandre Sobrinho
Produção de Distribuição de Impacto: Rodrigo Diaz Diaz
Coordenação de Pós-produção: Lucas Lazarini
Colorista: Tobias Rezende
Produção de finalização: Marcelo Félix
Assistente de edição: Augusta Gui
Assistente de produção executiva: Marcinho Zolá
Distribuição de impacto: Taturana Mobilização Social
Ilustração: Noah Silveira Ruiz

***Prêmios de Melhor Filme no Rio Festival de Cinema LGBTQIA+. Melhor Direção no 28º Festival Mix Brasil e Melhor Documentário no 36º Lovers Film Festival - Itália.

No 14º For Rainbow - Festival de Cinema e Cultura da Diversidade Sexual e de Gênero, foi laureado com os Prêmios de Melhor Direção, Melhor Fotografia, Melhor Roteiro e Melhor Desenho Sonoro.

Menarca

de Lillah Halla

(Ficção, 21', Brasil - SP, 2020)



SINOPSE

Num vilarejo de águas contaminadas, duas crianças fantasiam com a primeira menstruação, enquanto engendram maneiras de se proteger da quase inevitável violência que as espera.

FICHA TÉCNICA

um filme de Lillah Halla
produzido por Gustavo Aguiar e Renata Miyazaki
comunicação pública internacional Kathleen
McInnis
apresentando Amanda Yamamoto,
Nathally Fonseca, Amanda Dourado
com Dinho Lima Flor, Micheline Lemos e Aldo Bueno
Direção: Lillah Halla
Roteiro: Libia Pérez e Lillah Halla
Produção: Gustavo Aguiar e Renata Miyazaki
1º Assistente de direção: Julia Medeiros
Produção de elenco: Hermínio Ribeiro
Direção de fotografia: Wilssa Esser, DAFB
Edição: Eva Randolph, edt.
Direção de arte: Paloma Mecozzi
Figurino: Nina Maria
Maquiagem: Natie Cortez
Desenho e mixagem de som: Ruben Valdés

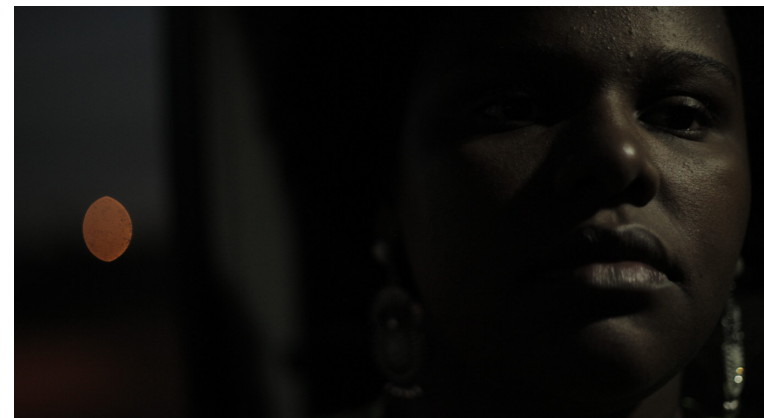
Trilha sonora original: Karina Buhr e
Zé Nigr
Pplatô: Caio Brettas
Arte do cartaz: Mariana Zanetti
Produção executiva e direção de
produção:
Gustavo Aguiar e Renata Miyazaki
UMA PRODUÇÃO DE Ano Zero
Produções Miyazaki
EM COPRODUÇÃO COM Sem Rumo
Produções Audiovisuais, Filmes da
Garoa, Caqi Filmes, Cinecam
REALIZAÇÃO Governo do Estado de
São Paulo - Secretaria da Cultura
e Economia Criativa/ ProAC -
Programa de Ação Cultural
APOIO Projeto Paradiso e Clandestino

***Selecionados para a Semaine de
La Critique Cannes 2020

Nunca Pare Na Pista

de Thamires Vieira

(Ficção/Experimental, 19', Brasil - BA, 2021)



SINOPSE

No interior do Brasil, Amanda tenta conseguir seu primeiro show, Thamires tenta fazer seu primeiro filme, ambas correm o risco da pista.

FICHA TÉCNICA

Roteiro, Direção, Produção: Thamires Vieira
Direção de fotografia: Augusto Daltra
Som Direto: Ulisses Arthur
Montagem e Finalização: Gabriel Paz
Elenco/Participação:
Rosangela Mota
Vó Zinha
Almerindo Júnior
Joel Junior
Luís Henrique
Jailton Mota
João Pedro

Agradecimentos:
Clarissa Brandão
Elisangela Mota
Jailda Lima Mota
Marcelo Matos u
Márcia Roseli
Luzinete Santos
Larissa Fulana de Tal
Lilis Soares
Fábio Rodrigues

MULHERES NO AUDIOVISUAL BRASILEIRO

A **Vitrine Filmes** apoia o **Cabiria Festival**, assim como toda e qualquer iniciativa que valorize a **atuação das mulheres e da diversidade** no mercado do audiovisual brasileiro. Desde seu início, a Vitrine Filmes lançou **mais de 60 filmes dirigidos por mulheres**, com seu primeiro lançamento dirigido por Maya Da-rin, com o filme Terras.



VITRINE
FILMES 10ANOS

Pela Janela

de Caroline Leone
(Ficção/Drama, 87', Brasil/Argentina, 2017)
(Vitrine Filmes)



SINOPSE

Rosália, uma mulher de 65 anos, dedicou a vida ao trabalho em uma fábrica da periferia de São Paulo. Demitida e deprimida, é convidada pelo irmão José para acompanhá-lo em uma viagem de carro, a trabalho, até Buenos Aires. Na viagem, Rosália descobre um mundo desconhecido e inicia uma jornada que, sutilmente, transformará uma parte essencial dela mesma.

FICHA TÉCNICA

Direção e Roteiro: Caroline Leone
Produção: Sara Silveira e Maria Ionescu
Co-Produção: Hernán Musaluppi e Natacha Cervi
Produção Executiva: Maria Ionescu e Georgina Baisch
Direção de Fotografia: Claudio Leone
Montagem: Anita Remón e Caroline Leone
Direção de Arte: Juan Giribaldi
Figurista: Cassio Brasil e Julieta Gantov
Direção de Produção: Cristina Alves
Diretor de Som: Martin Grignaschi
Som Técnico: Federico Billordo
Elenco: Magali Biff e Cacá Amaral

*** Melhor Filme (FIPRESCI) no Festival de Rotterdam (2017), Melhor Direção pela Associação Paulista de Críticos de Artes (2019) e Melhor Contribuição Artística no Festival de Havana (2017).

Os espíritos só entendem o nosso idioma

de Cileuza Jemjusi, Robert Tamuxi e Valdeilson Jolasi
(Documentário/Cinema indígena, 5', Brasil - MT, 2019)



SINOPSE

Apenas 5 anciões da população Manoki ainda falam o idioma indígena, um risco iminente de perderem o meio pelo qual se comunicam com seus espíritos. Os jovens decidem narrar a história de seu povo, falando sobre as suas dores, desafios e desejos.

FICHA TÉCNICA

Diretores: Cileuza Jemjusi, Robert Tamuxi e Valdeilson Jolasi
Imagens e sons: Alessandro Kezo, Cleison Araxi, Elivelton Kezo, Robert Tamuxi, Ronilso Irawaxi e Valdeilson Jolasi

Traduções e Legendas: Typju Myky, Minã Myky e André Lopes

Produção e Facilitação das oficinas de vídeo: André Lopes

Montagem: Robert Tamuxi, Cileuza Jemjusi, Valdeilson Jolasi e André Lopes

Finalização: Ricardo Dionisio

Apoio: Laboratório de Imagem e Som em Antropologia – Universidade de São Paulo

Rota

de Mariani Ferreira

(Ficção/Drama, 6', Brasil - RS, 2021)



SINOPSE

Pai e filha tentam se reconciliar em meio à distância.

FICHA TÉCNICA

Direção e produção executiva: Mariani Ferreira

Roteiro: Jackson Moura

Montagem e Desenho de Som: Rodolfo de Castilhos Franco

Elenco: Paula Souza e Sirmar Antunes

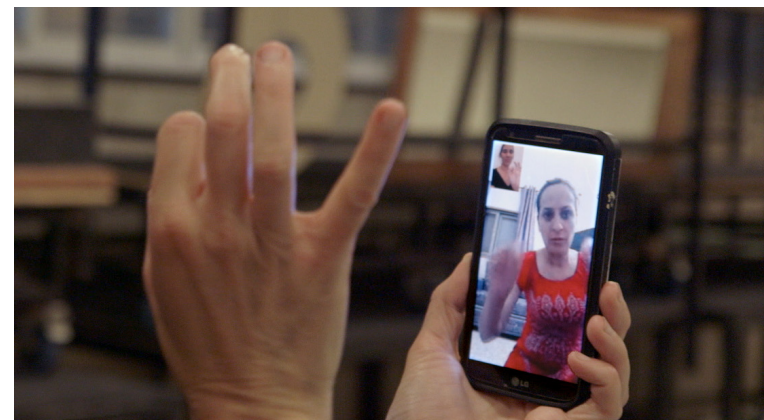


**Tornando possível o acesso
de conteúdo audiovisual
a todas as pessoas!**

Sinais

de Nurith Aviv

(Documentário, 60', França/Israel, 2018)



SINOPSE

Três gerações de protagonistas – entre surdos, ouvintes e pesquisadores – falam sobre as línguas de sinais que surgiram em Israel no século passado. Um convite para ampliar nossa percepção acerca das linguagens humanas.

FICHA TÉCNICA

Direção, Fotografia e Montagem: Nurith Aviv
Cinematografia: Tulik Galon
Produção: Serge Lalou, Ami Livne, Itai Tamir
Som: Michael Goorevich, Dominique Vieillard
Produção: 24images, Laila Films, Les Films d'Ici
Distribuição: 24images

SAPATÃO: uma racha/dura no sistema

de Dévora Mc
(Ficção/Experimental, 12', Brasil - MG, 2020)



SINOPSE

Por que estamos tão cansades? Uma entregadora por aplicativo responde em sua última postagem. Um corpo vivo numa sociedade em colapso. Uma corpa que tensiona a cidade, rompe com padrões e cria racha/duras. Sapatão, guarde este dia com carinho!

FICHA TÉCNICA

texto e atuação: Leticia Angelo
direção e filmagem: dévora mc
edição e montagem: Mel Jorge
Tradução inglês: Georgia Barbosa e Tiffany Mayville
Tradução espanhol: Julieta Boedo
Realização: Fanchecléticas

***Prêmio de Melhor Curta Nacional no Rio Festival de Cinema LGBTQIA+ e Menção Honrosa do Júri Oficial no Recifest – Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Gênero, ambos em 2021.

Vamos Fazer um Brinde

de Sabrina Rosa e Cavi Borges
(Ficção/Drama, 70', Brasil - RJ, 2011)



SINOPSE

Sete amigas se reencontram para passar a noite de ano novo juntas. E percebem que o tempo passou, elas amadureceram, mas os laços de amizade, que sempre as uniu, se mantêm muito fortes.

FICHA TÉCNICA

Roteiro: Sabrina Rosa
Direção: Sabrina Rosa E Cavi Borges
Produtora: Cavideo
Fotografia: Vinicius Brum e Daniel Ribeiro
Arte: Abelardo De Carvalho
Figurino: Marcio Lopes E Bruno Maldonado
Som: Ives Roselfeld
Montagem: Pedro Rossi
Trilha: Marcello Magdaleno
Elenco:
Cíntia Rosa
Fabrício Santiago
Juliana Alves
Keruse Bongioiolo
Roberta Rodrigues
Roberta Santiago
Ana Miranda

Imprensa Mahon

Imprensa Mahon é um canal que compartilha conhecimento levando informação e capacitando profissionais para o mercado audiovisual brasileiro. Entrevistamos profissionais de destaque, instituições e players da televisão, cinema e streaming.



 @imprensamahon

 /imprensamahon

 /imprensamahon

Voltei!

de Glenda Nicácio e Ary Rosa
(Ficção, 74', Brasil - BA, 2021)



SINOPSE

Brasil, 2030. As irmãs Alayr e Sabrina estão ouvindo no radinho de pilha o julgamento que pode mudar os rumos de um país “sem energia”. Elas são surpreendidas por Fátima, a irmã que volta dos mortos para confraternizar nessa noite histórica.

FICHA TÉCNICA

Direção: Glenda Nicácio e Ary Rosa
Roteiro: Ary Rosa
Produção Executiva: Ary Rosa, Camila Gregório, Reifra
Assistente de Produção: Iago Cordeiro Ribeiro
Direção de Produção: Glenda Nicácio, Gabriella Fiais
Montagem: Poliana Costa, Thacle de Souza
Fotografia: Augusto Bortolini, Poliana Costa, Thacle de Souza
Direção de Arte e Cenografia: Glenda Nicácio
Figurino: Reifra
Som Direto e Edição de Som: Cássio Duarte, Leandro Conceição
Mixagem: Napoleão Cunha
Trilha Sonora: Moreira
Empresa Produtora: Rosza Filmes
Elenco: Arlete Dias, Mary Dias, Wall Diaz



hysteria

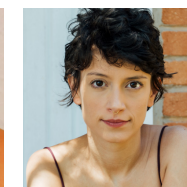
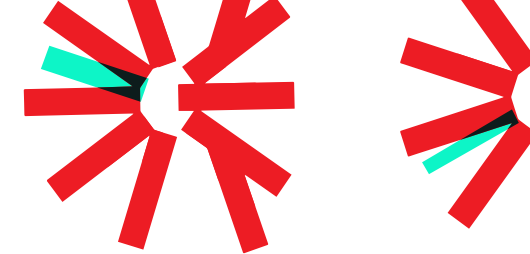
mulheres de conteúdo
PRA VER, LER E OUVIR



www.hysteria.etc.br

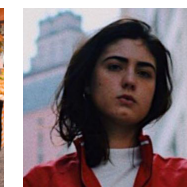
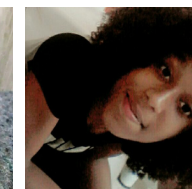
[@hysteriaetc](https://twitter.com/hysteriaetc)

MIP Mostra
Imaginários
Possíveis



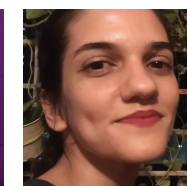
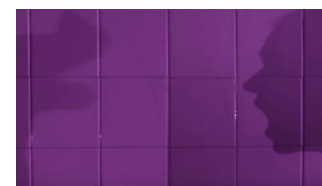
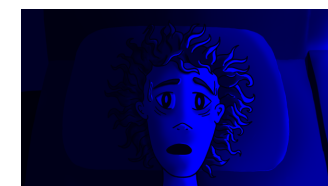
62 SEGUNDOS
de Drica Czech
(Ficção, 1'11", SP/Brasil, 2020)

CANTOS DE BATUQUES
de Nayara Moura
(Animação, 40", BA/Brasil, 2021)



**COMUNICAÇÃO
DE EFICIÊNCIA**
de Natalia Cruz
(Ficção, 162", SP/Brasil, 2021)

É TUDO CULPA MINHA
de Mila Milanese
(Animação, 61", RJ/Brasil, 2021)



**INSPIRADO EM
SONHOS REAIS**
de Natalia Malima
(Ensaio, 169", PE/Brasil, 2020)

ASSINE A PIAUÍ EXCLUSIVAMENTE DIGITAL. É CONTEÚDO QUE NÃO ACABA MAIS

Apenas

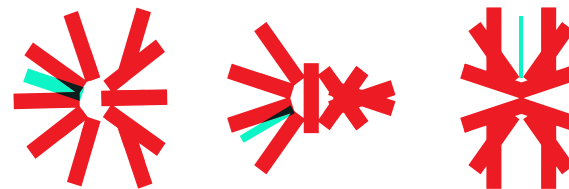
R\$ **6,90***
no primeiro mês



Você agora pode assinar a **piauí** digital independentemente da assinatura da revista impressa, ganhando acesso ilimitado a conteúdos da revista e do site, descontos para eventos, ingressos e produtos dos nossos parceiros. A assinatura digital também oferece acesso exclusivo a edições especiais do *Foro de Teresina* e a webséries da **piauí**.

piauí DONA DO
SEU PRÓPRIO
NARIZ
revistapiaui.com.br

*Demais mensalidades R\$ 18,90



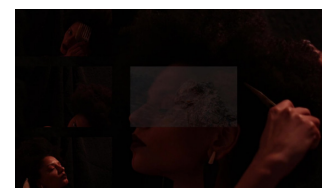
Mostra Imaginários Possíveis

MIP



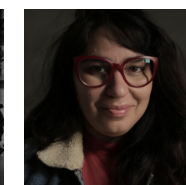
LIMÍTROFE
de Luci Savassa
(Experimental, 147", SP/Brasil, 2021)

LINGUADINHA NA XXT
de Luíza Fazio
(Videoclipe, 178", SP/Brasil, 2021)



MERGULHA
de Pris Oliveira
(Experimental, 75", SP/Brasi, 2020)

NHANDESY
de Graciela Guarani
(Experimental, 180", PE/Brasil, 2020)

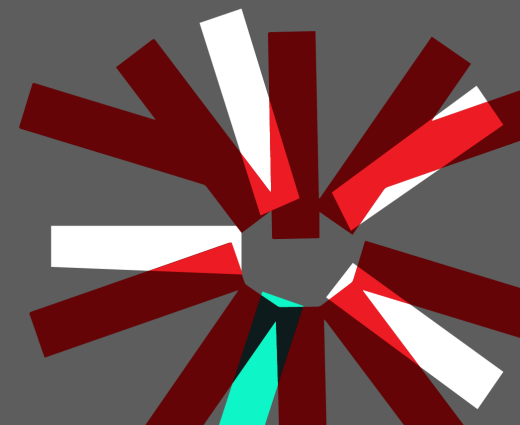
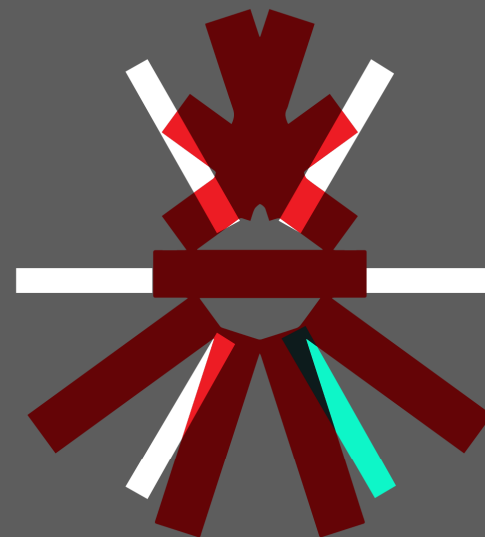
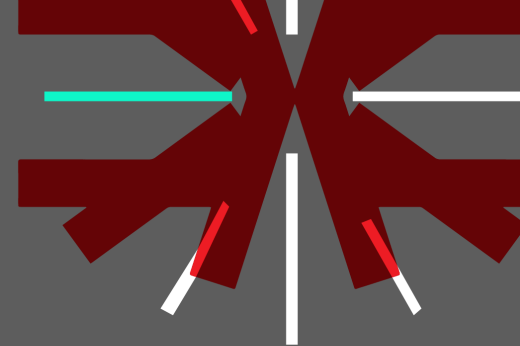


NICINHA NÃO VEM
de Muriel Alves
(Documentário, 180", RJ/Brasil, 2021)

AGÊNCIA
FEBRE

*comunicação
dedicada*

ENCONTROS



REPRESENTATIVIDADE REAL

- Ações de impacto para um mercado mais diverso

Apresentar e debater as iniciativas Women Make Movies (EUA), Projeto Paradiso e APAN/Todes Play: compartilhamento de experiências, desafios superados e novos desafios para a articulação de ações continuadas, com viés de incentivos à formação, produção, distribuição, aliadas à responsabilidade social da cadeia produtiva do audiovisual.



DEBATEDORA

DEBRA ZIMMERMAN

(Women Make Movies/EUA)

DEBATEDORA
KENDRA HODGSON
(Women Make Movies/EUA)

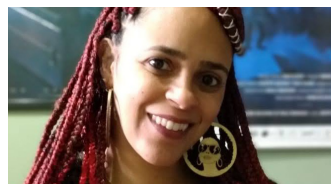


DEBATEDORA

JOSEPHINE BOURGOIS

(Projeto Paradiso)

DEBATEDORA
THAIS SCABIO
(APAN/Todes Play)



MEDIAÇÃO

ANDREA CALS

(Curadora Audiovisual)

PAINEL

MESA

NARRATIVAS INFANTOJUVENIS E A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO PARA E SOBRE AS INFÂNCIAS - um desafio no plural



DEBATEDORA

BELISE MOFEOLI

(Roteirista)

DEBATEDORA
JANAÍNA TOKITAKA
(Roteirista)



DEBATEDORA

MAÍRA BOSI

(Instituto Alana)

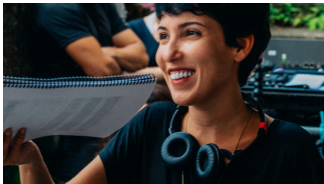
MEDIAÇÃO
MAÍRA OLIVEIRA
(Presidente da ABRA e Roteirista)



MEDUSA

Estudo de caso de parcerias criativas

Através do estudo de caso do filme Medusa, selecionado para a Quinzena dos Realizadores de Cannes (2021), apresentar as escolhas autorais e processo de desenvolvimento, atrelado ao desenho de produção criativa e estratégias do projeto.



DEBATEDORA
**ANITA ROCHA
DA SILVEIRA**
(Cineasta)

DEBATEDORA
VANIA CATANI
(Produtora)



MEDIAÇÃO
RENATA BOLDRINI
(Jornalista)



GÊNERO: COMING OF AGE

Estudo de caso do filme Casulo

Através do estudo de caso do filme Casulo, que teve estreia mundial na Berlinale (2020), mergulhar no debate sobre o gênero “coming of age” e apresentar as escolhas autorais, desde o processo de desenvolvimento do roteiro até a realização da obra.



DEBATEDORA
**LEONIE
KRIPPENDORF**
(Diretora)

MEDIAÇÃO
GIL BARONI
(Cineasta)



ESTUDOS DE CASO

MASTERCCLASS

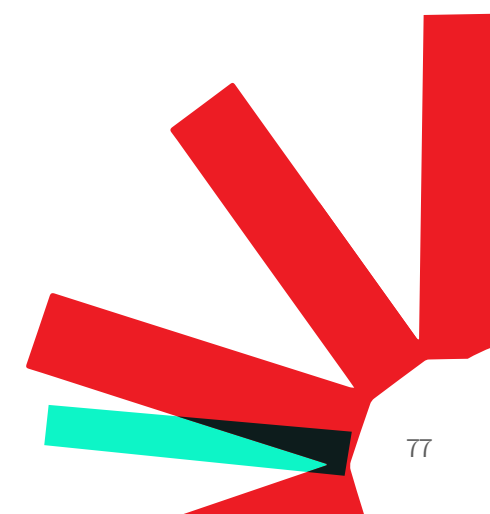
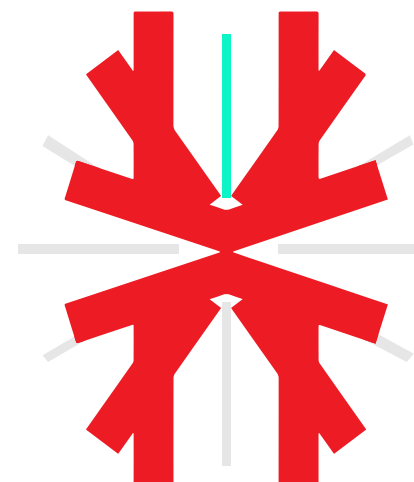
A CONSTRUÇÃO NARRATIVA E A REFLEXÃO DA IMAGEM com Nurith Aviv

A master abordará a vivência profissional de Nurith Aviv, primeira cineasta a ser reconhecida como diretora de fotografia pelo Centre National du Cinéma (CNC, França), através do processo criativo compartilhado com Agnès Varda no filme “Documenteur” (Falso-documentário/Drama, 65', França/EUA, 1981) e o impacto dessa experiência com Varda e outros célebres cineastas no seu processo autoral, com foco especial para o seu filme “Sinais”.



COM
NURITH AVIV
(Diretora)

MEDIAÇÃO
**HELEN BELTRAME
LINNÉ**
(Roteirista e Consultora)



AUDIOVISUAL E REALIDADE VIRTUAL com Lyara Oliveira

Audiovisual e realidade virtual, convergências e conexões no desenvolvimento de novas linguagens. Uma abordagem sintética das aproximações possíveis entre realidade virtual e o criar audiovisual, buscando apresentar tecnologias, estratégias de linguagem e possibilidades criativas.



COM **LYARA OLIVEIRA**
(Criadora de conteúdo audiovisual imersivos e atual Diretora de Inovação e Políticas do Audiovisual da Spcine)

MASTERCLASSES

PRODUÇÃO DE DESENVOLVIMENTO: QUE FUNÇÃO É ESSA? Com Raquel Leiko

A partir da concepção de que o desenvolvimento é um elo em si da cadeia produtiva do audiovisual, com especificidades próprias, estimular a melhor estruturação da etapa de desenvolvimento de projetos e roteiros.

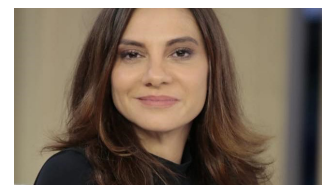


COM **RAQUEL LEIKO**
(Produtora)

OFICINAS

CRÍTICA CINEMATOGRAFICA com Flavia Guerra

Audiovisual e realidade virtual, convergências e conexões no desenvolvimento de novas linguagens. Uma abordagem sintética das aproximações possíveis entre realidade virtual e o criar audiovisual, buscando apresentar tecnologias, estratégias de linguagem e possibilidades criativas.



COM **FLAVIA GUERRA**
(Jornalista e Crítica de Cinema)

REALIDADE VIRTUAL NA PRÁTICA com Mariana Brecht

Estimular as participantes a entrarem em contato com o que há de extraordinário ou de banal no desenvolvimento de histórias imersivas, jogos ou outras experiências interativas, através de prática introdutória com breve prelúdio teórico das particularidades da criação de narrativas para mídias imersivas (como a realidade virtual), seguida de uma sugestão de exercícios práticos.



COM **MARIANA BRECHT**
(Roteirista, escritora e designer de narrativa)





MEDIADORAS

DEBATES FILMES

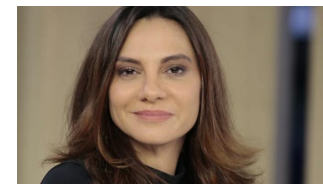
FILIPPO PITANGA

(Curador e crítico de cinema)



FLÁVIA GUERRA

(Jornalista e Crítica de Cinema)



GALBA GOGÓIA

(Cineasta e Atriz)



JULIA KATHARINE

(Cineasta e Atriz)



LARISSA FULANA DE TAL

(Cineasta)



MARIA CAÚ

(Pesquisadora e Crítica de Cinema)



VIVIANE PISTACHE

(Pesquisadora, Roteirista e Crítica de Cinema)



CABÍRIA FESTIVAL

Realização

Ipê Rosa Produções
Laranjeiras Filmes

Direção Geral e Produção Executiva

Marília Nogueira
Vânia Matos

Curadoria de Programação

Julia Katharine Okada
Thamires Vieira
Yolanda Maria Barroso

Coordenação de Programação

Yolanda Maria Barroso

Coordenação de Comunicação

Carol Nocetti

Produção

Elodie Salmeron
Gabriela Falcão

Mídias Sociais

Tati Garcia e Letícia Akemi | Lille Comunicação

Projeto Gráfico, Website e Videografismo

Veruscka Girio | Astronauta Mecanico

Designer | Projeto Gráfico

Catálogo e Redes Sociais
Giovanna Goryup

Edição

Nin La Croix

Assessoria de Imprensa

Agência Febre

Coordenação técnica dos filmes

ETC Filmes

Intérpretes de Libras

Pense em Libras

Tradução Consecutiva

Lexis Traduções e idiomas

CABÍRIA LAB

Convidadas

Dominga Sotomayor Castillo
Rosane Svartman
Sabine Steyer-Violet
Vana Medeiros

Consultoria Argumento Infantojuvenil

Corinne Klomp
Marina Meira
Renata Sofia

Consultoria Piloto de Série de Ficção

Alice Marcone

Consultoria Piloto de Série de Não-Ficção

Rita Piffer

Consultoria Roteiro de Longa-metragem de Ficção

Francine Barbosa
Glenda Nicácio
Iana Cossoy Paro

CABÍRIA PRÊMIO DE ROTEIRO

MENTORIA

Argumento Infantojuvenil

Ursula Marini

Piloto de Série de Ficção

Patricia Corso
Paula Knudsen

Roteiro de Longa-metragem de Ficção

Sylvia Palma

JÚRI

Argumento Infantojuvenil

Carol Rodrigues
Juliana Milheiro
Maíra Oliveira

Piloto de Série de Ficção

Berbe
Helen Beltrame-Linné
Malu Andrade
Paula Belchior
Raphaella Leite

Piloto de Série de Não-Ficção

Graciela Guarani
Maristela Mattos
Patrícia Carvalho

Roteiro de Longa-metragem de Ficção

Joelma Gonzaga
Melanie Dimantas
Rafaela Camelo

CURADORIA

Argumento Infantojuvenil

Érika Ferreira
Helena Guerra
Luciana Damasceno
Marina Luísa

Piloto de Série de Ficção

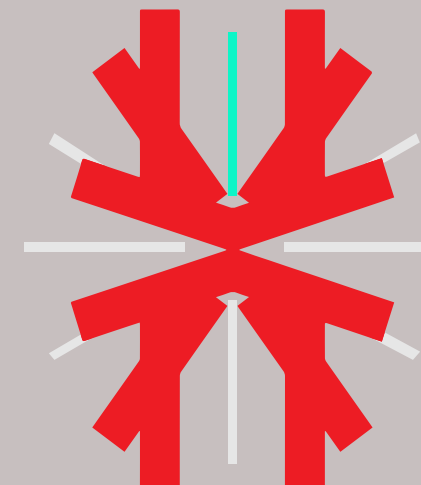
Carollini Assis
Clara Ferrer
Duda Schwantz
Elodie Salmeron
Gabriela Liuzzi Dalmasso
Isabella Poppe
Jéssica Maria Araújo
Maria Helena Silva

Piloto de Série de Não-Ficção

Eli Ramos
Raquel Terto
Yolanda Maria Barroso Silva

Roteiro de Longa-metragem de Ficção

Aline Oliveira
Carla Copello
Daiana de Souza
Deborah Abreu
Duda Gambogi
Luana Rocha
Renata Mizrahi
Silvana Belise



AGRADECIMENTOS

ABRA
Agathe Tavrytzky
Agência Febre
Alessandro Engroff
Alice Marcone
Aline Oliveira
Ana do Carmo
Ana Luiza Gomes Coelho
Andréa Cals
Argel Medeiros
Astronauta Mecanico
Barbara Sturm
Bárbara Teixeira
Barbara Trugillo
Beatriz Cyrineo
Belisa Rotondi
Brieuc Tanguy-Guermeur
Camila Coelho dos Santos
Canal brasil
Canal Curta
Cardume TV
Carla Copello
Carla Cristina Perozzo
Carol Misorelli
Carol Nocetti
Carol Rodrigues
Carollini Assis
Catia Rejane
Cintia Domit Bittar
Clara Ferrer
Corinne Klomp
Daiana de Souza
Daniel Jaber
Debora Ivanov
Deborah Abreu
Descoloniza Filmes
Dilson de Brito Franco Neto
Dominga Sotomayor Castillo
Duda Gambogi
Duda Schwantz
Eli Ramos
Elo Company
Elodie Salmeron
Embaixada da França no Brasil

Emma Vranich
Érika Ferreira
Etc Filmes
Evandro Melo
Fabriccio Annunciato
Felipe Barreto Biasi Gin
Fernanda Lima
Flavia Guerra
Francine Barbosa
FRAPA
Gabriel Reis
Gabriela Falcão
Gabriela Liuzzi Dalmasso
Gabriela Mattos
Gabriela Olmos Duarte Figueiredo
Giovanna Goryup
Glenda Nicácio
Globo
Graciela Guarani
Gustavo Coltri
Heather Daughtry
Helen Beltrame-Linné
Helena Guerra
Helena Peregrino
Hysteria Etc
Iana Cossoy Paro
Ibirá Machado
Imovision
Imprensa Mahon
Instituto Alana
Instituto Dona de Si
Instituto Goethe Rio de Janeiro
Instituto Moreira Salles
Isabel De Luca
Isabella Poppe
Jéssica Maria Araújo
João Vinicius Saraiva
Joelma Gonzaga
Josephine Bourgois
Josi Campos
Julia Katherine
Julia Murat
Juliana Mazza
Juliana Milheiro

Juliana Moreira
Kate Lyra
Katia Carneiro
Kiki Thomé
Krishna Mahon
LATIC
Laura Leal
Leandro Lannes
Leo Garcia
Letícia Akemi
Letícia Akemi
Letícia Santinon
Ligia Zapolla
Lille Comunicação
Livia Donadeli
Luana Rocha
Lucia Murat
Luciana Damasceno
Luciano Salim
Luisa Lucciola
Lyara Oliveira
Magdalena Banasik
Maíra Oliveira
Malu Andrade
m-appeal
Marcelo Rocha dos Santos
Maria Clara Bruno
Maria Helena Silva
Mariana Mêmis Müller
Mariana Seivalos
Marina Baião
Marina Crocce
Marina Luísa
Marina Meira
Marina Tarabay
Maristela Mattos
Marlene Duarte
Marlise Rodrigues
Marly Peres
Melanie Dimantas
Monica Ribeiro
Mubi
Natalia Albertoni
Natalia Amarante Furtado

Nathalia Menezes
Nathalia Montecristo
Nin La Croix
Olhas Distribuidora
Patrícia Carvalho
Patricia Corso
Paula Belchior
Paula Garcia
Paula Gomes
Paula Knudsen
Paulo Cezar Branco Filho
Pedro Riera
Pense Libras
Projeto Paradiso
Rachel do Valle
Rafaela Camelo
Rafaella Rique
Raphaella Leite
Raquel Leiko
Raquel Terto
Renata Boldrini
Renata Leite
Renata Mizrahi
Renata Sofia
Revista Piauí
Rita Piffer
Rosane Svartman
ROTA
Sabine Steyer-Violet
Selo ELAS
Sergio Allisson
Serie Lab
Silvana Belise
Simone Paterman
Spicine e equipe
Suzy Pires
Sylvia Palma
Tati Garcia
Tati Garcia
Taturana Filmes
Telecine
Thais Berbe
Thamires Vieira
Thomas Sparfel

Tiago Elídio
Unifrance
Ursula Marini
Vana Medeiros
Vanessa Fort
Veronica Medina-Matzner
Veruscka Girio
Videocamp
Vinicius Fantezia
Vitrine Filmes
Viviane Ferreira
Yolanda Barroso

CABÍRIA FESTIVAL

MULHERES & AUDIOVISUAL

PATROCÍNIO

Spicine



PARCERIA



AMBASSADE
DE FRANCE
AU BRÉSIL

Liberté
Égalité
Fraternité



alana 

PARCERIA CULTURAL

VIDEO
CAMP

MUBI



TELE
CINE

CANAL
BRA
SIL

APOIO CULTURAL



hysteria

ELAS

INSTITUTO
#DONADESI



Final Draft



DISTRIBUIDORAS

olhar

TATURANA



APOIO DE COMUNICAÇÃO



curtai

revista piauí



Imprensa
Mahon

REALIZAÇÃO

